

Anexo A – Siglas e Vocábulo

BACG	- Base Aérea de Campo Grande
BAFZ	- Base Aérea de Fortaleza
BASV	- Base Aérea de Salvador
BCA	- Boletim do Comando da Aeronáutica
CDA	- Comissão de Desportos da Aeronáutica
CEMAL	- Centro de Medicina Aeroespacial
CINDACTA	- Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo
COMAER	- Comando da Aeronáutica
COMAR	- Comando Aéreo Regional
COMGEP	- Comando Geral do Pessoal
CPGAER	- Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica
DEPENS	- Departamento de Ensino da Aeronáutica
DIAP	- Documento de Informação de Aptidão Psicológica
DIRAP	- Diretoria de Administração do Pessoal
DIRSA	- Diretoria de Saúde da Aeronáutica
DIS	- Documento de Informação de Saúde
EA	- Exame de Admissão
EAGS	- Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento
EAP	- Exame de Aptidão Psicológica
ECT	- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
EEAR	- Escola de Especialistas de Aeronáutica
EJA	- Educação de Jovens e Adultos
ENEM	- Exame Nacional do Ensino Médio
FSI	- Formulário de Solicitação de Inscrição
ICA	- Instrução do Comando da Aeronáutica
IE/EA	- Instruções Específicas do Exame de Admissão
INSPSAU	- Inspeção de Saúde
IPA	- Instituto de Psicologia da Aeronáutica
IRQSS	- Instrução Reguladora do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica
JEA	- Junta Especial de Avaliação
OM	- Organização Militar
OMAP	- Organização Militar de Apoio
OSA	- Organização de Saúde da Aeronáutica
PPE	- Prova Prática da Especialidade
QSS	- Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica
RUMAER	- Regulamento de Uniformes da Aeronáutica
SERENS	- Serviço Regional de Ensino
TACF	- Teste de Avaliação do Condicionamento Físico

Anexo B - Quadro geral de distribuição de vagas por especialidades

ESPECIALIDADES DO QSS	VAGAS POR ESPECIALIDADE	
	TURMA 1/2015	TURMA 2/2015
SAD – Administração	50	50
SEL – Eletricidade	8	6
SMU 10 – Música – Clarinetas: Soprano - Baixo	-	5
SMU 36 – Música – Trompete - Flugelhorn	-	2
SMU 41 – Música – Trombone Tenor e Trombone Baixo	-	3
SMU 46 – Música – Bombardino e Barítono	-	2
SMU 51 – Música –Tuba e Sousafone	-	2
SMU 75 - Tímpanos	-	1
SLB - Laboratório	4	-
SPV - Pavimentação	2	-
SRD – Radiologia	-	4
STP - Topografia	2	2
SOB - Obras	7	7
TOTAL POR TURMA	117	128

Anexo C – Calendário de Eventos

INSCRIÇÃO			
EVENTOS	RESPONSÁVEIS	DATA/PERÍODO LIMITE DE EXECUÇÃO	
1	Período de inscrição. (Pela Internet, o preenchimento do FSI será possível a partir das 10h do primeiro dia de inscrições até as 15h do último dia - horário de Brasília/DF).	CANDIDATOS/ EEAR	24/03/2014 a 15/04/2014
2	Solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição, para candidatos inscritos no Cadastro Único (Cad Único) para Programas Sociais do Governo Federal. (Pela Internet, o preenchimento do formulário de solicitação de isenção será possível a partir das 10h do primeiro dia até às 15h do último dia - horário de Brasília/DF)	CANDIDATOS/ EEAR	24/03/2014 a 15/04/2014
3	Divulgação, via Internet, da relação nominal de candidatos com o resultado da solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição	CANDIDATOS	16/04/2014
4	Pagamento da taxa de inscrição.	CANDIDATOS	24/03/2014 a 22/04/2014
5	Divulgação, via Internet, da relação nominal de candidatos com o resultado da solicitação de inscrição, discriminando os deferimentos e os motivos dos indeferimentos.	EEAR	30/04/2014
6	Preenchimento e envio eletrônico do requerimento para inscrição em grau de recurso (Pela Internet, o preenchimento será possível até às 16h do último dia – horário de Brasília/DF). Obs: somente para candidatos que tiveram a solicitação de inscrição indeferida e que desejarem interpor recurso, de acordo com o previsto nas Instruções Específicas para este Exame de Admissão.	CANDIDATOS	30/04/2014 a 05/05/2014
7	Divulgação, via Internet, da relação nominal de candidatos com o resultado da solicitação de inscrição, após a análise dos recursos enviados à EEAR, discriminando os deferimentos e indeferimentos.	EEAR	27/05/2014
8	Impressão do CARTÃO DE INSCRIÇÃO, via Internet, com o local de realização das Provas Escritas (inscrições deferidas), ou do Aviso de Indeferimento (inscrições indeferidas). Observação: NÃO haverá remessa pelo correio ou por e-mail. O candidato deverá acessar a página do Exame de Admissão e imprimir o Cartão de Inscrição.	CANDIDATOS	27/05/2014 a 08/06/2014

EXAME DE ESCOLARIDADE E DE CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS		
EVENTOS	RESPONSÁVEIS	DATA/PERÍODO LIMITE DE EXECUÇÃO
9	Provas Escritas: - fechamento dos portões às 9h*; e - início das provas às 9h40min* (*horários de Brasília/DF).	CANDIDATOS/ OMAP 08/06/2014
10	Divulgação, via Internet, das provas aplicadas e dos gabaritos provisórios.	EEAR 09/06/2014
11	Preenchimento e envio eletrônico da Ficha Informativa sobre Formulação de Questão (FIFQ) à EEAR (Pela Internet, o preenchimento da FIFQ será possível até as 16h do último dia - horário de Brasília/DF).	CANDIDATOS 09/06/2014 a 13/06/2014
12	Divulgação, via Internet, dos gabaritos oficiais e dos pareceres sobre as FIFQ, ou comunicação da inexistência das mesmas.	EEAR 04/07/2014
13	Divulgação, via Internet, da relação nominal de candidatos com os resultados provisórios obtidos nas Provas Escritas dos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados, com suas respectivas médias, contendo a classificação provisória daqueles que tiveram aproveitamento.	EEAR 17/07/2014
14	Preenchimento e envio eletrônico da Ficha de Solicitação de Revisão de Grau à EEAR (Pela Internet, o preenchimento da Ficha de Solicitação de Revisão de Grau será possível até às 16 h do último dia - horário de Brasília/DF).	CANDIDATOS 17/07/2014 a 21/07/2014
15	Divulgação, via Internet, da relação nominal de candidatos com os resultados das análises das solicitações de recurso para os graus atribuídos aos candidatos nas Provas Escritas dos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados.	EEAR 28/07/2014
16	Divulgação, via Internet, da relação nominal de candidatos com os resultados finais obtidos nas Provas Escritas dos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados, com suas respectivas médias finais, contendo a classificação final daqueles que tiveram aproveitamento.	EEAR 28/07/2014
CONCENTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA – TURMA 1/2015		

EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA/PERÍODO LIMITE DE EXECUÇÃO
17	Divulgação, via Internet, do(a): - horário e do endereço do local onde será realizada a Concentração Intermediária; - relação nominal dos candidatos convocados para a Concentração Intermediária.	EEAR	28/07/2014
18	Concentração Intermediária, em local e horário divulgados pela Internet.	CANDIDATOS/SERENS	04/08/2014
INSPEÇÃO DE SAÚDE (INSPSAU) - TURMA 1/2015			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA/PERÍODO LIMITE DE EXECUÇÃO
19	Inspeção de Saúde - realização e julgamento	CANDIDATOS/OSA	05/08/2014 a 22/08/2014
20	Divulgação, via Internet, da relação nominal de candidatos com os resultados obtidos na INSPSAU. OBS: O candidato com resultado “incapaz para o fim a que se destina” poderá acessar o respectivo Documento de Informação de Saúde (DIS), conforme previsto nas Instruções Específicas para o Exame de Admissão.	EEAR	04/09/2014
21	Preenchimento e envio eletrônico do requerimento para INSPSAU em grau de recurso, mediante senha pessoal cadastrada pelo próprio candidato.	CANDIDATOS	04/09/2014 a 08/09/2014
22	Consulta individual, via página eletrônica do Exame, da data, horário e local onde o candidato com resultado “incapaz para o fim a que se destina”, e que solicitou INSPSAU em grau de recurso, será reexaminado.	CANDIDATOS	19/09/2014
23	Realização da INSPSAU em grau de recurso	CANDIDATOS/OSA	23/09/2014 a 29/09/2014
24	Divulgação, via Internet, da relação nominal de candidatos com os resultados obtidos na INSPSAU em grau de recurso.	EEAR	17/10/2014
EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA (EAP) - TURMA 1/2015			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA/PERÍODO LIMITE DE EXECUÇÃO
25	Exame de Aptidão Psicológica	CANDIDATOS/IPA	05/08/2014 a 22/08/2014

26	Divulgação, via Internet, da relação nominal de candidatos com os resultados obtidos no EAP. OBS: O candidato com resultado INAPTO poderá acessar o respectivo Documento de Informação de Aptidão Psicológica (DIAP).	EEAR	18/09/2014
27	Preenchimento e envio eletrônico do requerimento para revisão do Exame de Aptidão Psicológica, em grau de recurso, mediante senha pessoal cadastrada pelo próprio candidato.	CANDIDATOS	18/09/2014 a 22/09/2014
28	Divulgação, via Internet, da relação nominal de candidatos com os resultados obtidos no EAP em grau de recurso.	EEAR	17/10/2014
29	Preenchimento e envio eletrônico da solicitação de Entrevista Informativa, referente ao candidato com resultado INAPTO no EAP que desejar esclarecer o motivo do resultado, mediante senha pessoal cadastrada pelo próprio candidato.	CANDIDATOS	17/10/2014 a 21/10/2014
30	Consulta individual, via página eletrônica do Exame, da data, horário e local onde será realizada a Entrevista Informativa. OBS: Somente para os candidatos com resultado INAPTO no EAP e que solicitaram a Entrevista Informativa.	CANDIDATOS	04/11/2014
31	Entrevista Informativa, referente ao EAP (candidatos com resultado INAPTO).	CANDIDATOS/ IPA	10/11/2014 a 14/11/2014
PROVA PRÁTICA DA ESPECIALIDADE (PPE) - TURMA 1/2015			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA/PERÍODO LIMITE DE EXECUÇÃO
32	Divulgação de informações sobre procedimentos da PPE, bem como do horário e local de sua realização.	EEAR	02/10/2014
33	Divulgação da relação dos candidatos convocados para a PPE.	EEAR	17/10/2014
34	Prova Prática da Especialidade (PPE).	CANDIDATOS/ SERENS/ BANCA EXAMINADORA	29/10/2014 a 30/10/2014
35	Divulgação, via Internet, da relação nominal de candidatos com o resultado obtido na PPE.	EEAR	20/11/2014
36	Preenchimento e envio eletrônico da ficha de solicitação de revisão do resultado obtido na PPE, mediante senha pessoal cadastrada pelo próprio candidato.	CANDIDATOS	20/11/2014 a 24/11/2014
37	Divulgação, via Internet, da relação nominal de candidatos com os resultados obtidos no recurso referente ao resultado da PPE.	EEAR	05/12/2014

TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF) - TURMA 1/2015			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA/PERÍODO LIMITE DE EXECUÇÃO
38	Realização, julgamento e divulgação do resultado do TACF ao candidato.	CANDIDATOS/ CDA / SERENS	05/11/2014 a 11/11/2014
39	Entrega, ao Presidente ou ao Secretário da Comissão Fiscalizadora da solicitação do TACF em grau de recurso.	CANDIDATOS	05/11/2014 a 11/11/2014
40	Divulgação, via Internet, da relação nominal de candidatos com os resultados obtidos no TACF. OBS: O candidato com resultado NÃO APTO poderá acessar a data, horário e local onde realizará o novo teste, mediante senha pessoal cadastrada pelo próprio candidato.	EEAR	20/11/2014
41	Realização e julgamento do TACF em grau de recurso.	CANDIDATOS/ CDA / SERENS	24/11/2014
42	Divulgação, via Internet, da relação nominal de candidatos com os resultados obtidos no TACF em grau de recurso.	EEAR	05/12/2014
JUNTA ESPECIAL DE AVALIAÇÃO (JEA) - TURMA 1/2015			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA/PERÍODO LIMITE DE EXECUÇÃO
43	Divulgação, via Internet, da relação nominal dos candidatos selecionados pela JEA para habilitação à matrícula, contendo as médias finais com as respectivas classificações, bem como da convocação para a Concentração Final.	EEAR	18/12/2014
44	Divulgação, no Diário Oficial da União, da relação nominal dos candidatos selecionados pela JEA para habilitação à matrícula.	DEPENS	23/12/2014
45	Publicação no BCA da Ordem de Matrícula dos candidatos selecionados pela JEA para habilitação à matrícula.	CENDOC	23/12/2014
CONCENTRAÇÃO FINAL/MATRÍCULA - TURMA 1/2015			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA/PERÍODO LIMITE DE EXECUÇÃO
46	Apresentação na EEAR dos candidatos convocados para a Concentração Final. - Fechamento dos portões às 16 h.	CANDIDATOS	11/01/2015
47	Concentração Final na EEAR, após o fechamento dos portões.	CANDIDATOS/ EEAR	11/01/2015
48	Matrícula.	EEAR	15/01/2015

49	Convocação de candidatos, em substituição àqueles que receberam Ordem de Matrícula e foram excluídos do Exame ou considerados desistentes.	EEAR	20/01/2015
50	Apresentação, na EEAR, dos candidatos convocados.	CANDIDATOS	até 5 (cinco) dias corridos, a contar da data subsequente à de convocação
51	Divulgação, via Internet, da relação nominal dos candidatos que receberam Ordem de Matrícula e foram excluídos do exame ou considerados desistentes, bem como da relação nominal dos candidatos convocados.	EEAR	05/02/2015
52	Publicação, no BCA, da Ordem de Matrícula complementar.	CENDOC	19/02/2015
53	Divulgação, no Diário Oficial da União, da relação nominal dos candidatos matriculados.	EEAR	05/03/2015
54	Divulgação, via Internet, da relação nominal dos candidatos matriculados no Estágio.	EEAR	05/03/2015
TURMA 2/2015			
CONCENTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA/PERÍODO LIMITE DE EXECUÇÃO
55	Divulgação, via Internet, do(a): - horário e do endereço do local onde será realizada a Concentração Intermediária; - relação nominal dos candidatos convocados para a Concentração Intermediária.	EEAR	25/02/2015
56	Concentração Intermediária, em local e horário divulgados pela Internet.	CANDIDATOS/SERENS	09/03/2015
INSPEÇÃO DE SAÚDE (INSPSAU) - TURMA 2/2015			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA/PERÍODO LIMITE DE EXECUÇÃO
57	Inspeção de Saúde - realização e julgamento	CANDIDATOS/OSA	10/03/2015 a 17/03/2015
58	Divulgação, via Internet, da relação nominal de candidatos com os resultados obtidos na INSPSAU. OBS: O candidato com resultado “incapaz para o fim a que se destina” poderá acessar o respectivo Documento de Informação de Saúde (DIS), conforme previsto nas Instruções Específicas para o Exame de Admissão.	EEAR	26/03/2015

59	Preenchimento e envio eletrônico do requerimento para INSPSAU em grau de recurso, mediante senha pessoal cadastrada pelo próprio candidato.	CANDIDATOS	26/03/2015 a 30/03/2015
60	Consulta individual, via página eletrônica do Exame, da data, horário e local onde o candidato com resultado “incapaz para o fim a que se destina”, e que solicitou INSPSAU em grau de recurso, será reexaminado.	CANDIDATOS	09/04/2015
61	Realização da INSPSAU em grau de recurso	CANDIDATOS/ OSA	14/04/2015 a 17/04/2015
62	Divulgação, via Internet, da relação nominal de candidatos com os resultados obtidos na INSPSAU em grau de recurso.	EEAR	30/04/2015
EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA (EAP) - TURMA 2/2015			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA/PERÍODO LIMITE DE EXECUÇÃO
63	Exame de Aptidão Psicológica	CANDIDATOS/IPA	10/03/2015 a 17/03/2015
64	Divulgação, via Internet, da relação nominal de candidatos com os resultados obtidos no EAP. OBS: O candidato com resultado INAPTO poderá acessar o respectivo Documento de Informação de Aptidão Psicológica (DIAP).	EEAR	09/04/2015
65	Preenchimento e envio eletrônico do requerimento para revisão do Exame de Aptidão Psicológica, em grau de recurso, mediante senha pessoal cadastrada pelo próprio candidato.	CANDIDATOS	09/04/2015 a 13/04/2015
66	Divulgação, via Internet, da relação nominal de candidatos com os resultados obtidos no EAP em grau de recurso.	EEAR	30/04/2015
67	Preenchimento e envio eletrônico da solicitação de Entrevista Informativa, referente ao candidato com resultado INAPTO no EAP que desejar esclarecer o motivo do resultado, mediante senha pessoal cadastrada pelo próprio candidato.	CANDIDATOS	30/04/2015 a 04/05/2015
68	Consulta individual, via página eletrônica do Exame, da data, horário e local onde será realizada a Entrevista Informativa. OBS: Somente para os candidatos com resultado INAPTO no EAP e que solicitaram a Entrevista Informativa.	CANDIDATOS	22/05/2015
69	Entrevista Informativa, referente ao EAP (candidatos com resultado INAPTO).	CANDIDATOS/ IPA	01/06/2015 a 03/06/2015

PROVA PRÁTICA DA ESPECIALIDADE (PPE) - TURMA 2/2015			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA/PERÍODO LIMITE DE EXECUÇÃO
70	Divulgação de informações sobre procedimentos da PPE, bem como do horário e local de sua realização.	EEAR	24/04/2015
71	Divulgação da relação dos candidatos convocados para a PPE.	EEAR	30/04/2015
72	Prova Prática da Especialidade (PPE).	CANDIDATOS/ SERENS/ BANCA EXAMINADORA	06/05/2015 a 07/05/2015
73	Divulgação, via Internet, da relação nominal de candidatos com o resultado obtido na PPE.	EEAR	21/05/2015
74	Preenchimento e envio eletrônico da ficha de solicitação de revisão do resultado obtido na PPE. (Pela Internet, o preenchimento será possível até as 16h do último dia - horário de Brasília/DF).	CANDIDATOS	21/05/2015 a 25/05/2015
75	Divulgação, via Internet, da relação nominal de candidatos com os resultados obtidos no recurso referente ao resultado da PPE.	EEAR	11/06/2015
TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF) - TURMA 2/2015			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA/PERÍODO LIMITE DE EXECUÇÃO
76	Realização, julgamento e divulgação do resultado do TACF ao candidato.	CANDIDATOS/ CDA / SERENS	11/05/2015 a 15/05/2015
77	Entrega, ao Presidente ou ao Secretário da Comissão Fiscalizadora da solicitação do TACF em grau de recurso.	CANDIDATOS	11/05/2015 a 15/05/2015
78	Divulgação, via Internet, da relação nominal de candidatos com os resultados obtidos no TACF. OBS: O candidato com resultado NÃO APTO poderá acessar a data, horário e local onde realizará o novo teste.	EEAR	22/05/2015
79	Realização e julgamento do TACF em grau de recurso.	CANDIDATOS/ CDA / SERENS	26/05/2015
80	Divulgação, via Internet, da relação nominal de candidatos com os resultados obtidos no TACF em grau de recurso.	EEAR	03/06/2015

JUNTA ESPECIAL DE AVALIAÇÃO (JEA) - TURMA 2/2015			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA/PERÍODO LIMITE DE EXECUÇÃO
81	Divulgação, via Internet, da relação nominal dos candidatos selecionados pela JEA para habilitação à matrícula, contendo as médias finais com as respectivas classificações, bem como da convocação para a Concentração Final.	EEAR	22/06/2015
82	Divulgação, no Diário Oficial da União, da relação nominal dos candidatos selecionados pela JEA para habilitação à matrícula.	DEPENS	26/06/2015
83	Publicação no BCA da Ordem de Matrícula dos candidatos selecionados pela JEA para habilitação à matrícula.	CENDOC	26/06/2015
CONCENTRAÇÃO FINAL/MATRÍCULA - TURMA 2/2015			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA/PERÍODO LIMITE DE EXECUÇÃO
84	Apresentação na EEAR dos candidatos convocados para a Concentração Final. - Fechamento dos portões às 16 h.	CANDIDATOS	28/06/2015
85	Concentração Final na EEAR, após o fechamento dos portões.	CANDIDATOS/ EEAR	28/06/2015
86	Matrícula.	EEAR	02/07/2015
87	Convocação de candidatos, em substituição àqueles que receberam Ordem de Matrícula e foram excluídos do Exame ou considerados desistentes.	EEAR	06/07/2015
88	Apresentação, na EEAR, dos candidatos convocados.	CANDIDATOS	até 5 (cinco) dias corridos, a contar da data subsequente à de convocação
89	Divulgação, via Internet, da relação nominal dos candidatos que receberam Ordem de Matrícula e foram excluídos do exame ou considerados desistentes, bem como da relação nominal dos candidatos convocados.	EEAR	20/07/2015
90	Publicação, no BCA, da Ordem de Matrícula complementar.	CENDOC	27/07/2015
91	Divulgação, no Diário Oficial da União, da relação nominal dos candidatos matriculados.	EEAR	06/08/2015
92	Divulgação, via Internet, da relação nominal dos candidatos matriculados no Estágio.	EEAR	06/08/2015

Anexo D - Relação das OMAP com os respectivos endereços

OMAP	LOCALIDADE	ENDEREÇO
Primeiro Comando Aéreo Regional I COMAR (*)	BELÉM - PA	Av. Júlio César, s/nº - Bairro Souza - CEP 66613-902 – Belém - PA Fone: (91) 3204-9659 Fax: (91) 3204-9113
Segundo Comando Aéreo Regional II COMAR (*)	RECIFE – PE	Av. Armindo Moura, 500 - Bairro Boa Viagem - CEP 51130-180 Fone: (81) 2129-7092 Fax: (81) 2129-7222
Terceiro Comando Aéreo Regional III COMAR (*)	RIO DE JANEIRO - RJ	Praça Marechal Âncora, 77 - Bairro Castelo - CEP 20021-200 Fone: (21) 2101-4933, 2101-6015 e 2101-6026 Fax: (21) 2101-4949
Quarto Comando Aéreo Regional IV COMAR (*)	SÃO PAULO – SP	Av. Dom Pedro I, 100 – Bairro Cambuci - CEP 01552-000 Telefone: (11) 3382-6100 – ramal (6533) Fax: (11) 3382-6148
Quinto Comando Aéreo Regional V COMAR (*)	CANOAS – RS	Rua Guilherme Schell, 3950 - Cx. Postal 261 – CEP 92200-630 Telefone: (51) 3462-1204 Fax: (51) 3462-1132
Sexto Comando Aéreo Regional VI COMAR (*)	BRASÍLIA – DF	SHIS-QI 05 Área Especial 12 - CEP 71615-600 Fone: (61) 3364-8205 Fax: (61) 3365-1393
Sétimo Comando Aéreo Regional VII COMAR (*)	MANAUS - AM	Av. Presidente Kennedy, 1500 – Bairro Ponta Pelada - CEP 69074- 000 Fone: (92) 2129-1735 e 2129-1736 Fax: (92) 3629-1805
Base Aérea de Campo Grande BACG Jurisdição: IV COMAR	CAMPO GRANDE - MS	Av. Duque de Caxias, 2905, Bairro Santo Antônio - CEP 79101- 001 Fone: (67) 3368-3122 Fax: (67) 3314-7515
Base Aérea de Fortaleza BAFZ Jurisdição: II COMAR	FORTALEZA - CE	Av. Borges de Melo, s/nº - Alto da Balança- CEP 60415-510 Fone: (85) 3216-3013 Fax: (85) 3227-0879

<p>Base Aérea de Salvador BASV Jurisdição: II COMAR</p>	<p>SALVADOR - BA</p>	<p>Aeroporto Internacional Luís Eduardo Magalhães - CEP 41510-250 Fone: (71) 3377-8219 e 3377-8224 Fax: (71) 3377-8220</p>
<p>Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica CIAAR Jurisdição: III COMAR</p>	<p>BELO HORIZONTE - MG</p>	<p>Av. Santa Rosa 10 - Bairro Pampulha - Caixa postal 774 - CEP 31270-750 Fone: (31) 4009-5168 Fax: (31) 3491-2264</p>
<p>Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial Grupamento de Infraestrutura e Apoio de São José dos Campos GIA - SJ Jurisdição: IV COMAR</p>	<p>SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP</p>	<p>Praça Marechal Eduardo Gomes, 50 - Vila das Acácias - CEP 12228-901 Fone/Fax: (12) 3947-6346</p>
<p>Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo CINDACTA II Jurisdição: V COMAR</p>	<p>CURITIBA - PR</p>	<p>Av. Erasto Gaertner, 1000 - Bairro Bacacheri - Caixa Postal 4083 - CEP 82510-901 Fone: (41) 3251-5275 Fax: (41) 3251-5292</p>
<p>Base Aérea de Porto Velho BAPV Jurisdição: VII COMAR</p>	<p>PORTO VELHO RO</p>	<p>Av. Lauro Sodré, s/nº - Cx. Postal 040 - CEP 78900-970 Fone: (69) 3211-9712 Fax: (69) 3211-9710</p>

(*) Nestas OMAP (I COMAR, II COMAR, III COMAR, IV COMAR, V COMAR, VI COMAR, VII COMAR), encontram-se sediados os SERENS (Serviços Regionais de Ensino), Organizações Militares da Aeronáutica, onde o candidato poderá obter informações sobre o Exame.

Anexo E – Conteúdos Programáticos e Bibliografias

1. LÍNGUA PORTUGUESA

1.1 TEXTO: Interpretação de textos literários e não-literários. Conotação e denotação. Figuras de linguagem: metáfora, metonímia, hipérbole, eufemismo, prosopopeia, antítese.

1.2 GRAMÁTICA: Fonética: Encontros vocálicos; Sílabas: tonicidade e acentuação gráfica. Ortografia. Morfologia: Processos de formação de palavras; Classes de palavras: substantivo (classificação e flexão); adjetivo (classificação, flexão e locução adjetiva); advérbio (classificação e locução adverbial); conjunções (coordenativas e subordinativas); verbo: flexão verbal (números, pessoas, modos, tempos, vozes), classificação (regulares, irregulares, defectivos, abundantes, auxiliares e principais) e conjugação dos tempos simples; pronome (classificação e emprego). Colocação dos pronomes oblíquos átonos. Pontuação. Sintaxe: Períodos Simples (termos essenciais integrantes e assessoriais da oração) e Períodos Compostos (coordenação e subordinação); Concordâncias verbal e nominal; Regências verbal e nominal; e Crase.

1.3 BIBLIOGRAFIA

1.3.1 CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa**. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

1.3.2 CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2003.

2 ESPECIALIDADES

2.1 ADMINISTRAÇÃO – SAD

2.1.1 TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

2.1.1.1 A Abordagem Clássica da Administração. Administração Científica. Teoria Clássica da Administração.

2.1.1.2 A Abordagem Humanística da Administração. Teorias das Relações Humanas. Decorrências da Teoria das Relações Humanas.

2.1.1.3 A Abordagem Neoclássica da Administração. Teoria Neoclássica da Administração. Decorrência da Abordagem Neoclássica. Processo Administrativo. Tipos de Organização. Departamentalização. Administração por Objetivos (APO).

2.1.1.4 Abordagem Estruturalista da Administração. Modelo Burocrático de Organização. Teoria Estruturalista da Administração.

2.1.1.5 A Abordagem Comportamental da Administração. Teoria Comportamental da Administração. Teoria do Desenvolvimento Organizacional (DO).

2.1.1.6 A Abordagem Sistêmica da Administração. Informática e Administração. Teoria Matemática da Administração. Teoria de Sistemas.

2.1.1.7 A Abordagem Contingencial da Administração. Teoria da Contingência.

2.1.1.8 Novas Abordagens da Administração - A Era da Informação. Mudanças e incertezas. Melhoria contínua. Qualidade total. Reengenharia. Benchmarking. Estratégia Organizacional.

2.1.2 CONTABILIDADE GERAL

2.1.2.1 Patrimônio: bens, direitos e obrigações. Aspectos qualitativo e quantitativo. Representação gráfica. Situação líquida. Equação básica. Patrimônio líquido.

2.1.2.2 Contas: classificação, noções de débito e crédito.

2.1.2.3 Atos e Fatos Administrativos.

2.1.2.4 Escrituração: métodos de escrituração, lançamentos.

2.1.2.5 Razonete e Balancete.

2.1.2.6 Plano de Contas.

2.1.2.7 Depreciação e Amortização.

2.1.2.8 Princípio da Competência: introdução, ajustes em contas de despesas e de receitas, regimes contábeis.

2.1.2.9 Demonstrações Financeiras.

2.1.3 CONTABILIDADE PÚBLICA

2.1.3.1 Orçamento público: conceito, princípios, tipos de orçamento, créditos orçamentários e adicionais.

2.1.3.2 Receita: categorias econômicas, fontes de recurso, vinculação da receita ao orçamento, estágios, dívida ativa.

2.1.3.3 Despesa: categorias, estágios, suprimento de fundos, restos a pagar, despesa de exercício anterior, receitas x despesas no orçamento público.

2.1.3.4 Programação da Execução Financeira: Execução Financeira, SIAFI, Conta única.

2.1.3.5 Tomadas e Prestações de Contas.

2.1.3.6 Controle Interno.

2.1.3.7 Controle Externo.

2.1.4 NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL

2.1.4.1 Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos. Dos Direitos Sociais.

2.1.4.2 Da Administração Pública: disposições gerais. Dos Servidores Públicos. Dos Militares dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios.

2.1.4.3 Do Conselho de Defesa Nacional.

2.1.4.4 Do Estado de Defesa e do Estado de Sítio.

2.1.4.5 Das Forças Armadas.

2.1.4.6 Da Segurança Pública.

2.1.5 NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO

2.1.5.1 Regime Jurídico Administrativo: Princípios da Administração Pública, Poderes da Administração.

2.1.5.2 Atos Administrativos.

2.1.5.3 Contratos Administrativos.

2.1.5.4 Licitação: princípios, obrigatoriedade de licitação, dispensa e inexigibilidade, modalidades, procedimento, anulação e revogação, recursos administrativos. Lei 10.520, de 17 de julho de 2002.

2.1.5.5 Processo Administrativo. Lei 9.784, de 29 de janeiro de 1999: disposições gerais, dos direitos dos administrados, dos deveres dos administrados, dos interessados, da competência, dos impedimentos e da suspeição, da motivação, da desistência e outros casos de extinção do processo, da anulação, revogação e convalidação, das disposições finais.

2.1.5.6 Controle da Administração Pública.

2.1.5.7 Improbidade Administrativa: legalidade, moralidade e probidade. Lei 8.429, de 2 de junho de 1992.

2.1.6 INFORMÁTICA BÁSICA

2.1.6.1 Noções Básicas dos Aplicativos do Br-Office: Writer, Calc e Impress.

2.1.6.1.1 Writer: introdução, formatando o texto digitado, trabalhando o conteúdo do documento do texto, formatando página, usando tabela em documento de texto, criando marcadores de tópicos.

2.1.6.1.2 Calc: introdução, manipulação de dados numa planilha, funções, formatações, dados, gráficos.

2.1.6.1.3 Impress: apresentação, edição de slides, layout dos slides, trabalhando com elementos gráficos, hiperlinks, tabelas e gráficos.

2.1.7 BIBLIOGRAFIA

2.1.7.1 BRASIL. **Constituição Federal** (1988), atualizada até a Emenda Constitucional nº 71, de 29 de novembro de 2012.

2.1.7.2 BRASIL. **Lei 10.520**, de 17 de julho de 2002, redação original.

2.1.7.3 BRASIL. **Lei 9.784**, de 29 de janeiro de 1999, atualizada até a lei nº 12.008, de 29 de julho de 2009.

2.1.7.4 BRASIL. **Lei 8.429**, de 2 de junho de 1992, atualizada até a lei nº 12.120, de 15 de dezembro de 2009.

2.1.7.5 CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração**. 6. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Campus, v. 1, 2001.

2.1.7.6 _____. **Teoria Geral da Administração**. 6. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Campus, v. 2, 2002.

2.1.7.7 DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito Administrativo**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

2.1.7.8 REHDER, Wellington da Silva; ARAUJO, Adriana de Fátima. **Impress - Recursos & Aplicações em Apresentação de Slides**. São Paulo: Editora Viena, 2008.

2.1.7.9 RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil**. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

2.1.7.10 SCHECHTER, Renato. **BrOffice.Org - Calc e Writer**. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

2.1.7.11 TIMBÓ, Maria Zulene Farias; ROSA, Maria Berenice; PISCITELLI, Roberto Bocaccio. **Contabilidade pública – Uma abordagem de administração financeira pública**. 9. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

2.2 ELETRICIDADE – SEL

2.2.1 ELETRICIDADE BÁSICA

2.2.1.1 A natureza da eletricidade. Padrões elétricos e convenções. Lei de Ohm e potência elétrica. Circuitos séries de corrente contínua. Circuitos paralelos de corrente contínua. Baterias elétricas. Leis de Kirchhoff. Cálculo de redes. Magnetismo e eletromagnetismo. Geradores e motores de corrente contínua. Princípios da corrente alternada. Indutância, reatância indutiva e circuitos indutivos. Capacitância, reatância capacitiva e circuitos capacitivos. Circuitos Monofásicos. Geradores e motores de corrente alternada. Transformadores. Sistemas Trifásicos. Ressonância série e paralela. Medidas elétricas.

2.2.2 ELETRÔNICA BÁSICA

2.2.2.1 Fontes de tensão. Fontes de corrente. Semicondutores. A teoria dos diodos. Circuitos com diodos. Transistores bipolares.

2.2.3 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

2.2.3.1 Introdução às instalações elétricas de luz e força em baixa-tensão. Conceitos básicos necessários aos projetos e execução das instalações elétricas. Projeto das instalações elétricas. Dispositivos de seccionamento, proteção e aterramento. Luminotécnica. Instalações para força motriz e serviço de segurança. Transmissão de dados, circuitos de comando e sinalização. Instalações de para-raios prediais. Correção do fator de potência e instalação de capacitores. Técnica da execução das instalações elétricas. Entrada de energia elétrica nos prédios em baixa-tensão.

2.2.4 CIRCUITOS ELÉTRICOS

2.2.4.1 Potência CA. Circuitos Polifásicos.

2.2.5 BIBLIOGRAFIA

2.2.5.1 CREDER, Hélio. **Instalações elétricas**. 15. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

2.2.5.2 GUSSOW, Milton. **Eletricidade básica**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Makron Books, 1996.

2.2.5.3 MALVINO, Albert Paul. **Eletrônica**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1995. vol. 1.

2.2.5.4 MAHMOOD NAHVI, Joseph A. Edminister. **Teoria e Problema de Circuitos Elétricos**. 4. ed. Porto Alegre. Bookman, 2005.

2.3 LABORATÓRIO – SLB

2.3.1 GARANTIA E CONTROLE DE QUALIDADE

2.3.1.1 Matemática de laboratório. Coleta e transporte de material biológico. Biossegurança. Noções de equipamentos laboratoriais, vidrarias e preparo de soluções, fase pré-analítica, monitoramento da precisão intra e inter-laboratorial.

2.3.2 BIOQUÍMICA

2.3.2.1 Metodologia básica - fundamentos operacionais. Noções dos princípios das técnicas manuais e automatizadas. Potenciometria por íons seletivos. Espectrofotometria.

2.3.3 FUNDAMENTO DOS PRINCIPAIS MÉTODOS EMPREGADOS NAS DOSAGENS BIOQUÍMICAS:

2.3.3.1 Analitos mensurados na química do sangue; provas funcionais; noções básicas de gasometria; noções básicas sobre eletroforese de proteínas. Avaliação e interpretação dos resultados.

2.3.4 HEMATOLOGIA

2.3.4.1 Noções sobre utilização do microscópio ótico. Anticoagulantes utilizados em hematologia. Noções sobre os constituintes sanguíneos, seu papel fisiológico e alterações patológicas. Técnicas de avaliação das séries vermelha, branca e plaquetária. Valores de referência em hematologia.

2.3.4.2 Técnicas para determinação do grupo sanguíneo e fator Rh. Teste de coombs e provas cruzadas. Fatores plasmáticos da coagulação sanguínea. Técnicas de avaliação da coagulação sanguínea. Noções básicas e interpretação de eletroforese de hemoglobina.

2.3.5 PARASITOLOGIA

2.3.5.1 Características morfológicas, macroscópicas, microscópicas e ciclo evolutivo dos parasitos patogênicos ao homem. Métodos laboratoriais de identificação de protozoários e helmintos. Protozooscopia e ovohelminoscopia. Métodos e identificação de elementos anormais nas fezes.

2.3.6 BACTERIOLOGIA E MICROBIOLOGIA

2.3.6.1 Cultura, seleção, coleta e transporte de secreções orgânicas e líquidos biológicos. Morfologia e citometria. Principais métodos de coloração. Meios de cultura: preparo e utilização. Noções sobre as principais bactérias e fungos patogênicos ao homem. Hemocultura: procedimentos. Urinocultura:

técnicas. Coprocultura: técnicas. Execução do antibiograma. Bacterioscopia do líquido. Noções de automação em microbiologia.

2.3.7 IMUNOLOGIA

2.3.7.1 Fundamentos sobre os principais tipos de reações imunológicas. Noções sobre sistema imunológico, os principais tipos de reações sorológicas empregadas e as patologias associadas. Noções básicas de execução de técnicas manuais.

2.3.8 UROANÁLISE

2.3.8.1 Procedimentos para a coleta de urina e sua conservação. Reações bioquímicas na avaliação dos elementos anormais. Sedimentoscopia: técnica e reconhecimento de estruturas.

2.3.9 LÍQUIDOS BIOLÓGICOS

2.3.9.1 Noções básicas do seu papel fisiológico e as alterações patológicas, de celularidade, bioquímica, imunologia, bacterioscopia e microscopia.

2.3.10 BIBLIOGRAFIA

2.3.10.1 CAMPBELL, June M.; CAMPBELL, Joe B. **Matemática de Laboratório – Aplicações Médicas e Biológicas**. 3. ed. São Paulo: Roca, 1986.

2.3.10.2 CARVALHO, William de Freitas. **Técnicas Médicas de Hematologia e Imuno-Hematologia**. 7. ed. Belo Horizonte: Coopmed Editora, 1999.

2.3.10.3 HENRY, John Bernard. **Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais**. 19. ed. São Paulo: Editora Manole Ltda, 1999.

2.3.10.4 LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J. B.; GALIZZI, João; CANÇADO, J. Romeu. et al. **Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – Técnica e Interpretação**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

2.3.10.5 MORAES, Ruy Gomes de; LEITE, I. Costa; GOULART, Enio G. **Parasitologia & Micologia humana**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Cultura Médica, 2000.

2.3.10.6 MOURA, Roberto A. de Almeida. **Colheita de Material para Exames de Laboratório**. São Paulo: Editora Atheneu, 1998.

2.3.10.7 NAOUM, Paulo Cesar. **Eletroforese - Técnicas e Diagnósticos**. 2. ed. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 1999.

2.3.10.8 STRASINGER, Susan King. **Uroanálise e Fluidos Biológicos**. 3. ed. São Paulo: Editorial Premier Ltda, 2000.

2.4 MÚSICA – SMU

2.4.1 PRINCÍPIOS BÁSICOS: música (definição - elementos constitutivos); notação musical (notas - escala - pauta - claves - valores); divisão proporcional de valores; ligadura; ponto de aumento; ponto de diminuição; compassos; tons e semitons naturais; Acento métrico; Alterações; Semitom cromático e diatônico; Fermata, linha de 8ª, legato e staccato; síncope e contratempo; intervalos; escala - grau; modos de escalas (maiores e menores); meios de conhecer o tom de um trecho; compassos compostos; sinais de repetição; sinais de abreviatura; quiálteras; andamentos; metrônomo; sinais de intensidade; instrumentos musicais; Banda de Música; principais formas musicais.

2.4.2 TEORIA MUSICAL: tons vizinhos; tons afastados; escalas artificiais; modulação; vozes; uníssono; diapasão normal; escala geral; notas atrativas; acordes em geral; formação do som; série harmônica (sua formação, origem dos intervalos consonantes e dissonantes e origem dos acordes); compassos mistos e alternados; enarmonia (notas, intervalos, escalas e acordes enarmônicos); gêneros musicais; transposição (generalidades, transposição escrita e transposição lida); ornamentos; modos litúrgicos; transposição dos modos litúrgicos; dinâmica; expressão; escalas exóticas; termos especiais; melodia – movimento das vozes; transposição para instrumentos transpositores;

2.4.3 HISTÓRIA DA MÚSICA: música clássica (a orquestra, música para piano, sonatas, a sinfonia, forma sonata, o concerto, ópera); e música no século XX (impressionismo, o nacionalismo no século XX, influências jazzísticas, politonalidade, atonalidade, expressionismo, serialismo ou dodecafonismo, neoclassicismo, novos sons, novos materiais, música concreta, música eletrônica, serialismo total, música aleatória).

2.4.4 BIBLIOGRAFIA

2.5.4.1 BENNETT, Roy. **Uma Breve História da Música**. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

2.5.4.2 MED, Bohumil. **Teoria da Música**. 4. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Musimed, 1996.

2.5.4.3 PRIOLLI, Maria Luísa de Mattos. **Princípios Básicos da Música para a Juventude**. 50. ed. revista e atualizada. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas Ltda., v. 1, 2008.

2.5.4.4 _____. **Princípios Básicos da Música para a Juventude**. 30. ed. revista e atualizada. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas Ltda., v. 2, 2008.

2.5 OBRAS – SOB

2.5.1 MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

2.5.1.1 Aglomerantes; Cimento Portland; Agregados; Agressividade das Águas, dos Solos e dos Gases ao Concreto - Escolha dos Cimentos; Uso de Aditivos no Concreto; Estudo de Dosagem; Preparo, Transporte, Lançamento, Adensamento e Cura; Propriedades do Concreto Fresco; Propriedades do Concreto Endurecido; Ensaio não Destrutivos do Concreto; Ensaio Acelerados para Previsão da Resistência do Concreto; Controle Tecnológico do Concreto; Patologia e Terapia das Construções (Parte I); Estruturas de Concreto Armado, Patologia e Terapia das Estruturas (Parte II); Patologia em Alvenaria Estrutural de Blocos Vazados de Concreto; A Madeira como Material de Construção; Materiais Cerâmicos; Metais em Geral; Tintas, Vernizes, Lacas e Esmaltes; O Plástico na Construção; Materiais Betuminosos e suas Aplicações; A Carbonatação do Concreto e sua Durabilidade; Vidro; Controle Total da Qualidade na Indústria da Construção Civil; Falhas em Revestimentos.

2.5.2 CONSTRUÇÃO CIVIL

2.5.2.1 Visita ao terreno: medida e dados a serem obtidos - Consulta à seção competente da prefeitura local, sobre restrições e exigências para o lote; Elaboração dos anteprojetos - Forma de apresentação; Projeto definitivo - Plantas, memorial e requerimento para a prefeitura. Planta construtiva ou de obra; Início da obra - Água para consumo - Barracão de Guarda - Tanques para queima de cal e para depósito de leite de cal - Terreiro para preparação de argamassa - Locação de paredes; Alicerces - Abertura das valas - Alicerces de alvenaria - Cintas de amarração - Impermeabilização; Levantamento das paredes do andar térreo - Vergas e cintas de amarração; Lajes: madeiramento para fôrmas - Ferragem - Enchimento; Levantamento das paredes do andar superior - Cinta de amarração no respaldo do telhado; Forros em geral: de concreto, de tijolos furados, de estuque, de chapas e de gesso; Madeiramento e cobertura; Revestimento de paredes; Revestimentos nobres para alvenarias; Revestimento de áreas molhadas; Preparação dos pisos em concreto magro; Piso de madeira; Pisos diversos; Esquadrias de madeira; Esquadrias metálicas (ferro, aço, galvanizado, alumínio e pvc); Vidros; Pinturas; Impermeabilização; Limpeza geral e verificação final.

2.5.3 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS

2.5.3.1 Instalações prediais de água potável; Instalações prediais de gás; Instalações prediais de esgotos sanitários e de águas pluviais; Tecnologia dos materiais de instalações hidráulicas e sanitárias; Instalações para deficientes físicos.

2.5.4 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

2.5.4.1 Introdução às Instalações Elétricas de Luz e Força em Baixa Tensão: Generalidades; Geração; Transmissão; Distribuição; Alternativas Energéticas; Conceitos Básicos Necessários aos Projetos e à

Execução das Instalações Elétricas: Preliminares; Carga Elétrica; Corrente Elétrica; Diferença de Potencial ou Tensão; Resistências Elétricas; Lei de Ohm; Circuitos Séries; Circuitos Paralelos; Circuitos Mistos; Potência e Energia Elétrica; Medidores de Potência; Medidores de Energia; Circuitos de Corrente Alternada em Regime Permanente; Circuitos Monofásicos e Trifásicos; Fator de Potência; Ligação em Triângulo e em Estrela; Projeto das Instalações Elétricas: Símbolos Utilizados; Carga dos Pontos de Utilização; Previsão da Carga de Iluminação e Pontos de Tomada; Divisão das Instalações; Dispositivos de Comando dos Circuitos; Linhas Elétricas; Dimensionamento dos Condutores pela Queda de Tensão Admissível; Fator de Demanda; Fator de Diversidade; Eletrodutos; Dispositivos de Seccionamento, Proteção e Aterramento: Prescrições Comuns; Chaves de Faca com Porta-fusíveis; Disjuntores em Caixa Moldada para Correntes Nominais de 5 a 100 A; Proteção contra Corrente de Sobrecarga; Proteção contra Corrente de Curto-circuito; Dispositivos Diferencial-residuais (DR); Dispositivo de Proteção contra Sobretensões; Sistema de Aterramento; Luminotécnica: Lâmpadas e Luminárias; Iluminação Incandescente; Iluminação Fluorescente; Iluminação a Vapor de Mercúrio; Outros Tipos de Iluminação; Comparação entre os Diversos Tipos de Lâmpadas; Transmissão de Dados, Circuitos de Comando e Sinalização: Transmissão por Fibra Ótica; Sistema de Boias em Reservatórios; Comando da Iluminação por Células Fotoelétricas; Instalações de para-raios Prediais: Generalidades sobre os Raios; Sistemas de Proteção contra Descargas Atmosféricas; Descidas; Critérios da Norma Brasileira – NBR-5419/2005; Técnica da Execução das Instalações Elétricas: Prescrições para Instalações.

2.5.5 BIBLIOGRAFIA

2.5.5.1 BAUER, Luiz Alfredo Falcão. **Materiais de Construção**. 5. ed. rev. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., v. 1, 2000.

2.5.5.2 _____. **Materiais de Construção**. 5. ed. rev. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., v. 2, 1994.

2.5.5.3 BORGES, Alberto de Campos. MONTEFUSCO, Elizabeth. LEITE, Jaime Lopes. **Prática das Pequenas Construções**. Volume 1. 8ª ed. Revisada e ampliada - ed. São Paulo: Edgard Blücher Ltda., 2006.

2.5.5.4 CREDER, Hélio. **Instalações Hidráulicas e Sanitárias**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S. A, 1991.

2.5.5.5 _____. **Instalações Elétricas**. 15. ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S. A, 2007.

2.6 PAVIMENTAÇÃO – SPV

2.6.1 MECÂNICA DOS SOLOS

2.6.1.1 Origem e formação dos solos. Pedologia. Composição química e mineralógica.

2.6.1.2 Propriedades das partículas sólidas do solo: Natureza das Partículas, Peso Específico das Partículas, Forma das Partículas, Atividade da Superfície dos Solos Finos, Bentonitas, Tixotropia, Granulometria, Classificação trilinear dos solos e Correção Granulométrica.

2.6.1.3 Índices físicos: Elementos constituintes de um solo, Teor de umidade de um solo, Peso específico aparente de um solo, Peso específico aparente de um solo seco, Índice de vazios, Grau de compactação, Porosidade de um solo, Grau de saturação de um solo, Grau de aeração, Peso específico de um solo saturado e Peso específico de um solo submerso.

2.6.1.4 Estrutura dos solos: Definições e tipos de estrutura e Amolgamento.

2.6.1.5 Plasticidade e consistência dos solos: Plasticidade, Limites de consistência, Limites de Liquidez, Limites de Plasticidade, Índice de Plasticidade, Gráfico de Plasticidade, Índice de Consistência, Grau de Contração e Limite de Contração.

2.6.1.6 Fenômenos Capilares e Permeabilidade de solos: Teoria do tubo capilar, Importância dos fenômenos capilares, Lei de Darcy. Determinação do Coeficiente de Permeabilidade.

2.6.1.7 Compactação de solos: Curvas de compactação, Ensaio, Curvas de resistência, Compactação no campo, Controle de compactação e Ensaio Califórnia.

2.6.1.8 Ensaio: De adensamento, Granulometria, Equivalente de areia, Massa específica real e Abrasão Los Angeles.

2.6.1.9 Classificação de solos: Sistema unificado de classificação e Sistema de classificação H.R.B.

2.6.1.10 Exploração do subsolo: Método de exploração do subsolo, Profundidade, Localização e Número de sondagens, Abertura de poços de exploração, Execução de sondagens, Tipos de sondagens e amostradores e Apresentação dos resultados de um serviço de sondagem.

2.6.2 CONCRETO-CIMENTO

2.6.2.1 Cimento Portland: Composição química, Hidratação do cimento, Pega e endurecimento, Grau de moagem, Estabilidade de volume, Calor de hidratação e Resistência aos esforços mecânicos.

2.6.2.2 Agregados: definições, classificação e obtenção, Filler, Agregados graúdos e miúdos e Ensaio para agregado graúdo e miúdo.

2.6.2.3 Água de amassamento e Aditivos.

2.6.2.4 Propriedades do concreto fresco: Trabalhabilidade, Ensaio de consistência pelo abatimento do tronco de cone e Exsudação.

2.6.2.5 Propriedades do concreto endurecido: Massa específica, Resistência aos esforços mecânicos, Permeabilidade e absorção e Deformações.

2.6.2.6 Influência do tipo de agregado graúdo nas propriedades do concreto.

2.6.2.7 Dosagem de concreto, Dosagem não experimental e fundamentos e Dosagem experimental.

2.6.2.8 Produção dos concretos: Mistura, transporte, lançamento, adensamento e cura do concreto, Centrais e Usinas.

2.6.2.9 Controle tecnológico do concreto: Verificação do consumo de cimento, Verificação da resistência aos esforços mecânicos - processos destrutivos e Verificação das características mecânicas – ensaios não destrutivos.

2.6.2.10 Durabilidade do concreto.

2.6.3 MATERIAIS BETUMINOSOS

2.6.3.1 Asfalto: Definições e Produção.

2.6.3.2 Cimento asfáltico de petróleo Asfaltos diluídos e Emulsões asfálticas.

2.6.3.3 Ensaio: Viscosidade Saybolt-Furol, Ponto de fulgor, Ponto de amolecimento, Ductilidade, Penetração, Destilação de asfalto diluído e Resíduo de destilação.

2.6.3.4 Asfaltos Oxidados.

2.6.3.5 Ensaio de caracterização e controle. Ensaio MARSHALL (estabilidade e fluência), Determinação do teor de betume.

2.6.3.6 Agregados: Granulometria e Classificação Comercial de Britas.

2.6.3.7 Densidades e massas específicas e Massa específica aparente ou densidade aparente.

2.6.3.8 Resistência dos Agregados: Ensaio de Abrasão Los Angeles, Ensaio de Abrasão – Máquina Deval, Ensaio de Impacto Page, Ensaio de Tenacidade Treton e Produção de Agregados.

2.6.4 CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS.

- 2.6.4.1 Regularização e preparo do subleito, Camada de bloqueio e Reforço do subleito.
- 2.6.4.2 Bases rígidas e flexíveis.
- 2.6.4.3 Base de brita graduada: Agregado, Equipamento, Processo de construção e Controle de execução.
- 2.6.4.4 Brita graduada tratada com cimento.
- 2.6.4.5 Base de macadame betuminoso: Equipamento, Especificação e Processo de construção.
- 2.6.4.6 Base estabilizada granulométricamente: Estabilização de solos, Usinagem do solo estabilizado, Especificação, Equipamento e Processo de construção.
- 2.6.4.7 Solo-cimento: Dosagem, Água, Teor de cimento, Solo escolhido, Processo de Construção, Importação do Solo e Influência de Aditivos.
- 2.6.4.8 Base de solo-cal: Processo de construção.
- 2.6.4.9 Tipos de usinas de asfalto: Partes constituintes e Funções.
- 2.6.4.10 Pré-misturados. Pré-misturados à quente. Pré-misturados a frio. Binder.
- 2.6.4.11 Imprimaduras e pintura de ligação. Execução de imprimaduras e pintura de ligação.
- 2.6.4.12 Revestimento: Concreto Betuminoso usinado a quente, Execução de concreto betuminoso usinado a quente, Areia-asfalto, Lama asfáltica, Tratamentos superficiais Simples, Duplos e Triplos.
- 2.6.4.13 Construção de pavimentos de concreto de cimento: Revestimento, Lançamento, Acabamento e Cura, proteção e abertura ao tráfego, Construção de juntas (transversais, longitudinais e de construção) e selagem das juntas.
- 2.6.4.14 Fabricação de concreto. Usinas de concreto.

2.6.5 BIBLIOGRAFIA

- 2.6.5.1 CAPUTO, Homero Pinto. **Mecânica dos Solos e Suas Aplicações**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1988. v. 1.
- 2.6.5.2 PETRUCCI, Eladio G. R. **Concreto de Cimento Portland**. 13. ed. São Paulo: Globo, 1998.
- 2.6.5.3 SENÇO, Wlastermiler de. **Manual de Técnicas de Pavimentação**. 1. ed. São Paulo: Pini, 1997. v. 1.
- 2.6.5.4 _____. **Manual de Técnicas de Pavimentação**. 1. ed. São Paulo: Pini, 2001. v. 2.

2.7 RADIOLOGIA - SRD

2.7.1 ANATOMIA GERAL, TERMINOLOGIA E PRINCÍPIOS DE POSICIONAMENTO

2.7.1.1 Anatomia Geral, Sistêmica, Esquelética e Artrologia. Terminologia de Posicionamento.

2.7.2 QUALIDADE DE IMAGEM, TECNOLOGIA DIGITAL E PROTEÇÃO RADIOLÓGICA

2.7.2.1 Qualidade de Imagem em Filme-Écran. Qualidade de Imagem na Radiografia Digital. Aplicações da Tecnologia Digital. Proteção Radiológica. Prática Ética no Exame Digital: Práticas de exposição digital.

2.7.3 ANATOMIA, POSICIONAMENTO E PROCEDIMENTOS PARA EXAMES RADIOLÓGICOS

2.7.3.1 Tórax. Úmero e Cíngulo do Membro Superior. Membro Inferior. Fêmur e Cíngulo do Membro Inferior. Colunas Cervical e Torácica. Coluna Lombar, Sacro e Cóccix. Caixa Torácica – Esterno e Costelas. Crânio e Ossos do Crânio. Ossos da Face e Seios Paranasais. Trato Biliar e Sistema Gastrointestinal Superior. Sistema Gastrointestinal Inferior. Sistema Urinário e Punção Venosa.

2.7.4 MAMOGRAFIA

2.8.4.1 Anatomia Radiográfica. Posicionamento Radiográfico.

2.7.5 DENSITOMETRIA

2.7.5.1 Introdução, composição do osso e protótipo. Indicações clínicas e patológicas. Densidade de massa óssea e risco de fratura. Critérios diagnósticos WHO para diagnóstico de osteoporose. Cuidados e contraindicações na osteoporose. Métodos e técnicas dos principais equipamentos (absorciometria de energia dupla de raios X – DEXA, Tomografia Computadorizada quantitativa – TCQ, Ultrassom quantitativo – USQ). Segurança de radiação. Método e posicionamento de seleção local. Precisão e acurácia de DEXA. Avaliação de fratura vertebral.

2.7.6 RADIOLOGIA PARA O TRAUMA, MÓVEL E CIRÚRGICA

2.7.6.1 Equipamento, Princípios e Terminologia. Posicionamento para Exames de Traumatismo em Equipamentos Portáteis. Radiografia Cirúrgica.

2.7.7 RADIOLOGIA PEDIÁTRICA

2.7.7.1 Introdução e Princípios. Posicionamento Radiográfico (Tórax e Sistema Esquelético). Procedimentos Radiográficos do Abdome Pediátrico.

2.7.8 ANGIOGRAFIA E PROCEDIMENTOS INTERVENCIONISTAS

2.7.8.1 Anatomia Radiográfica. Procedimentos Angiográficos. Procedimentos Intervencionistas de Imagem.

2.7.9 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

2.7.9.1 Anatomia do Encéfalo e da Medula Espinal. Princípios Básicos.

2.7.10 PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS ADICIONAIS

2.7.10.1 Artrografia. Procedimento no Ducto biliar. Histerossalpingografia (HSG). Mielografia. Sialografia. Ortorradiografia – Medição de Ossos Longos. Tomografia Convencional.

2.7.11 MÉTODOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS ADICIONAIS

2.7.11.1 Medicina Nuclear (MN). Tomografia por Emissão de Pósitrons (PET). Radioterapia Oncológica. Ultrassonografia. Ressonância Magnética (RM).

2.7.12 RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

2.7.12.1 Princípios físicos. Sequência de pulsos. Formação da imagem. Qualidade da imagem. Meios de contraste em RMN. Artefatos de imagem. Segurança. O sistema de RM. Exames e protocolos em RM.

2.7.13 MEIOS DE CONTRASTE

2.7.13.1 Agentes de contraste. A ação radiográfica dos meios de contraste. Tipos de meios de contrastes empregados em radiologia. Critérios para avaliação dos contrastes iodados. Iodetos orgânicos iônicos. Alta osmolalidade e maior probabilidade de reações. Iodetos orgânicos não iônicos. Baixa osmolalidade e menor probabilidade de reações. Efeitos colaterais comuns. Força gradiente de potencial elétrico. Força de arrastamento do solvente. Características do sal de sódio. Características do sal de meglumina. Características do sal de sódio e meglumina. Agente de contraste monômero iônico. Evolução de tratamento (reações). Contraste de sulfato de bário (aspectos gerais). Duplo contraste. Uso na gravidez e lactação. Precauções gerais. Métodos de exames do sistema urinário.

2.7.14 EXAMES RADIOLÓGICOS CONTRASTADOS

2.7.14.1 Urografia excretora. Urografia excretora minutada. Urografia excretora (Infantil) contraste. Uretrocistografia retrógrada. Uretrocistografia miccional adulto. Uretrocistografia miccional criança. Cistografia. Histerossalpingografia (aparelho reprodutor feminino). Cavernosonografia (aparelho

reprodutor masculino). Exames contrastados vasculares .Exames contrastados vasculares (sistema arterial). Arteriografia Femural. Arteriografia cerebral ou Angiografia cerebral. Vasos do sistema nervoso central. Sistema linfático (linfografia). Fistulografias (fístulas). Flebografia (ascendente MMII) e Flebografia (ascendente MMSS). Sialografia – as glândulas salivares. Sistema digestório. EED (esôfago/estômago e duodeno). Trânsito intestinal. Enema opaco. Enema opaco pela colostomia. Enema opaco para criança. Vesícula Biliar e Ductos Biliares. Colecistografia. Colangiografia operatória. Colangiografia pelo Dreno de Kehr.

2.7.15 BIBLIOGRAFIA

2.7.15.1 BONTRAGER, kenneth L. **Tratado de Posicionamento Radiográfico e Anatomia Associada. Tradução da 7ª Edição.** Elsevier Editora Ltda. 2010.

2.7.15.2 LEAL, Robson et AL. **Posicionamentos em Exames Contrastados.** São Paulo: Editora Corpus, 2006.

2.7.15.3 NÓBREGA, Almir Inácio da. **Técnicas em Ressonância Magnética Nuclear.** São Paulo. Editora Atheneu, Centro Universitário São Camilo, 2006 (Série Tecnologia em Radiologia Médica).

2.8 TOPOGRAFIA – STP

2.8.1 CONCEITOS GERAIS

2.8.1.1 Topografia. Geomática. Tipos de Levantamentos. Equipamentos topográficos. Importância da topografia. Segurança. Representação do terreno em planta. Escala. Representação analógica e digital.

2.8.2 MEDIÇÕES

2.8.2.1 Exatidão, precisão. Erros. Curva de Probabilidade. Propagação de erros. Algoritmos significativos. Anotações de campo. Anotações registradas eletronicamente. Trabalhos de escritório e computadores digitais. Planejamento.

2.8.3 DISTÂNCIAS

2.8.3.1 MEDIÇÃO DE DISTÂNCIAS

2.8.3.1.1 Medição a passos. Hodômetros e rodas de medição. Taquimetria. Medidas à trena ou corrente. Medição eletrônica de distâncias. Métodos de medição. Medição à trena. Classificação quanto à precisão. Redução do efeito de altitude. Redução ao plano cartográfico. Noções de trigonometria.

2.8.3.2 CORREÇÕES DE DISTÂNCIAS

2.8.3.2.1 Tipos de correções. Calibração de trenas. Variações de temperatura. Correções de inclinação. Catenária e correções de tensão. Correções combinadas para medições à trena. Erros grosseiros e medições com trena. Erros em medições com trena. Magnitude dos erros. Precisão da medição à trena.

2.8.3.3 INSTRUMENTOS MEDIDORES ELETRÔNICOS DE DISTÂNCIAS – MED

2.8.3.3.1 Termos básicos. Tipos de MED. Distanciômetros. Instalação, nivelamento e centragem. Passos necessários para medição de distâncias. Erros nas medições. Calibração. Precisão. Cálculo de distâncias. Treinamento operacional.

2.8.4 NIVELAMENTO

2.8.4.1 CONCEITOS GERAIS

2.8.4.1.1 Importância do nivelamento. Definições. Referência de níveis ou Datum. Levantamentos de primeira, segunda e terceira ordem. Métodos de Nivelamento. Tipos de níveis. Réguas de Mira. Instalação de nível. Sensibilidade dos níveis de bolha. Nivelamento barométrico. Cuidado com os equipamentos.

2.8.4.2 NIVELAMENTO GEOMÉTRICO

2.8.4.2.1 Teoria. Definições. Descrição de nivelamento diferencial. Curvatura da terra e refração atmosférica. Verniers. Alvos de mira. Erros de nivelamento. Leituras com luneta. Sinais de mão. Ajustamento. Nivelamento de precisão. Nivelamento de perfil. Perfis. Seções transversais. Observações com nível. Nivelamento simples e composto. Precisão. Traçado de perfis. Métodos das visadas a igual distância e recíprocas.

2.8.4.3 NIVELAMENTO TRIGONOMETRICO

2.8.4.3.1 Princípios do método. Material utilizado. Correções.

2.8.5 ÂNGULOS, DIREÇÕES E ÁREAS

2.8.5.1 ÂNGULOS E DIREÇÕES

2.8.5.1.1 Ângulos horizontais. Ângulos verticais. Meridianos. Unidades de medição de ângulos. Azimute. Rumo. Zênite. Bússola. Declinação magnética. Convenção da seta de direção. Leitura de direções. Atrações magnéticas locais. Ângulos de poligonais. Cálculo de poligonais. Trânsitos, teodolitos e estações totais. Nivelas. Levantamentos. Instalação. Visada. Medição de ângulos. Giro do horizonte. Método das direções. Estações totais robotizadas. Uso de coletora de dados. Cuidados com os instrumentos. Medição rigorosa. Erros comuns e grosseiros. Relações entre ângulos e distâncias. Poligonação. Interseção de duas linhas. Medição em posições inacessíveis. Visadas conjugadas. Locação de pontos colineares entre dois pontos dados. Limpeza de equipamentos de levantamento.

2.8.5.2 COMPENSAÇÃO DE POLIGONAIS E CÁLCULO DE ÁREAS

2.8.5.2.1 Cálculos. Compensação de ângulos. Latitudes e longitudes. Erro de fechamento. Compensação de latitudes e longitudes. Distâncias meridianas duplas. Distâncias paralelas duplas. Coordenadas retangulares. Cálculo de áreas por coordenadas. Método alternativo de coordenadas. Áreas internas de limites irregulares.

2.8.6 LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO

2.8.6.1 Curvas de nível. Desenho de mapas topográficos. Convenções cartográficas. Complementação do mapa. Especificações para mapas topográficos. Métodos de obtenção de dados. Método de mapeamento com taqueômetro estadimétrico. Levantamento por irradiação, alinhamentos e normais. Representação do levantamento. Detalhes topográficos obtidos com estações totais. Seleção de pontos para mapeamento topográfico. Perfis a partir de mapas de curvas de nível. Lista de verificação dos itens a serem incluídos num mapa topográfico. Modelos digitais de terreno (MDT) e sua exatidão.

2.8.7 SISTEMA DE POSICIONAMENTO GLOBAL – GPS

2.8.7.1 Princípio do posicionamento GPS. Descrição do sistema. Os sistemas de Tempo. Estações de monitoramento. Uso do GPS. Teoria básica. Erros. Minimização dos erros. Posicionamento por ponto e relativo. Cálculo de posições. GPS relativo. Métodos de observação. Aplicação do GPS em topografia. Receptores. Geoide e elipsoide. Aplicações de campo. Levantamentos estático e cinemático. Diluição da precisão. Planejamento. Diferenças entre observações. Diversos sistemas GNSS.

2.8.8 LEVANTAMENTOS DE OBRAS

2.8.8.1 Trabalho do topógrafo de obras. Levantamento preliminar. Piqueteamento de greides. Pontos de referência para construção. Locação de prédios. Linha de referência. Método de estaqueamento radial. Bancadas de Obras. Locação de obras. Levantamento *As-built*.

2.8.9 VOLUMES

2.8.9.1 Inclinações e estacas dos taludes. Empréstimos. Seções transversais. Áreas de seções transversais. Cálculo. Diagrama de massa. Volume usando curvas de nível. Volumes para figuras

geométricas. Fórmula do prismoide e da seção média. Divisão em prismas verticais. Estimativa de erro na medição de volumes.

2.8.10 CURVAS

2.8.10.1 CURVAS HORIZONTAIS

2.8.10.1.1 Cálculo. Grau e raio de curvatura. Equações das curvas. Ângulos de deflexão. Seleção e estaqueamento. Procedimentos de campo. Piqueteamento. Curvas circulares e espirais. Curvas planas. Clotoide. Análise geométrica.

2.8.10.2 CURVAS VERTICAIS

2.8.10.2.1 Cálculo. Curvas verticais com parábolas compostas. Curva vertical passando por certos pontos. Equação da parábola. Abaulamento. Superelevação. Perfil. Concordância. Análise geométrica.

2.8.11 TEORIA DOS ERROS

2.8.11.1 Erros aleatórios e sua distribuição. Média e desvio padrão. Lei de propagação dos erros. Compensação de medidas.

2.8.12 TRABALHO SOBRE PLANTAS

2.8.12.1 Medição de distâncias na carta. Digitalização de cartas. Medição de área na carta. Medição de volumes na carta.

2.8.13 SISTEMAS DE COORDENADAS

2.8.13.1 Forma da Terra e sistemas de referência. *Datum* local. Latitude e longitude astronômicas. Fixação de um elipsoide local. Triangulação geodésica. Projeções cartográficas. Efeitos das projeções. Projeção transversa de Mercator. *Datum* altimétrico.

2.8.14 APOIO TOPOGRÁFICO

2.8.14.1 Problemas sobre coordenadas, distâncias e orientações. Coordenação de pontos por triangulação. Coordenação de pontos por interseção. Poligonais.

2.8.15 NOÇÕES DE CARTOGRAFIA

2.8.15.1 *Data* geodésicos. Projeções cartográficas. Altimetria brasileira. Conversão de coordenadas. Transformação de *datum*.

2.8.16 BIBLIOGRAFIA

2.8.16.1 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 13.133**: execução de levantamento topográfico. Rio de Janeiro: 1994.

2.8.16.2 MCCORMAC, Jack. **Topografia**. 5º Ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda, 2010.

2.8.16.3 GONÇALVES, J, A; MADEIRA, S e SOUZA, J, J. **Topografia conceito e aplicações**. 3º Ed. Lisboa. Lidel – Edições técnicas, Lda, 2012.

Anexo F - Requerimento para Teste de Avaliação do Condicionamento Físico em grau de recurso

AO ILMO. SR VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DESPORTOS DA AERONÁUTICA

Nome _____,
candidato ao **EA-EAGS B 1-2/2015**, inscrição nº _____, tendo
realizado o Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF) em ____/____/____, na
localidade _____ (OMAP) e tendo sido considerado
NÃO APTO, vem requerer a V. Sa. Teste de Avaliação do Condicionamento Físico, em Grau de
Recurso.

Nestes termos, pede deferimento.

_____, _____ de _____ de 20____.

Assinatura do candidato

✂.....cortar aqui.....

RECIBO DO CANDIDATO

Recebi em ____/____/____, às ____:____ horas, o requerimento referente ao Teste de
Avaliação do Condicionamento Físico (TACF), em Grau de Recurso, do candidato

_____.

Assinatura e carimbo
Presidente/Secretário da Comissão Fiscalizadora

Anexo G – Modelo de Autorização para Candidato Menor de Idade



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

AUTORIZAÇÃO PARA CANDIDATO MENOR DE IDADE

Eu, _____, portador do
CPF n° _____, responsável legal pelo menor
_____, nascido em
____ / ____ / _____, candidato do **Exame de Admissão ao EAGS-B 1-2/2015**, autorizo o
mesmo a participar de todas as fases do processo seletivo e sua matrícula no Estágio, caso venha a ser
convocado para a Concentração
Final./////////

_____, _____ de _____ de 20____.
local dia mês ano

Assinatura do Responsável Legal

RECONHECIMENTO DE FIRMA DO RESPONSÁVEL LEGAL, EM CARTÓRIO

ESTE DOCUMENTO (ORIGINAL) DEVE SER ENTREGUE NA CONCENTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA, CASO O CANDIDATO SEJA CONVOCADO.

Anexo H - Modelo de Declaração (Ensino Médio)

ATENÇÃO!

O TIMBRE E O
CABEÇALHO AO
LADO SERVEM
APENAS COMO
MODELO.

(papel carta timbrado da escola)



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
PRIMEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL
Escola de Ensino Fundamental e Médio "Tenente Rêgo Barros"
Av Júlio César nºs/n, Belém –PA

DECLARAÇÃO

Declaro para fins de matrícula no Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento da Aeronáutica do ano de 2015 (EAGS-B 1-2/2015) que,

_____ ,
(nome do candidato)

nacionalidade brasileira, portador da carteira de identidade nº _____ ,
(número / órgão expedidor)

CPF nº _____ concluiu com aproveitamento, neste Estabelecimento de Ensino, em ____/____/_____, o Ensino Médio, devidamente aprovado pelo ato de autorização ou reconhecimento, resolução nº _____ , CNPJ nº _____ .
(especificação da legislação e data) (do estabelecimento de ensino)

_____,
(local)

_____,
(data)

Téc Secretariado Escolar
(carimbo e o número do registro)

Diretor Geral
(carimbo e o número do registro)

Anexo I - Modelo de Declaração (Ensino Técnico)

ATENÇÃO!

O TIMBRE E O
CABEÇALHO AO
LADO SERVEM
APENAS COMO
MODELO.

(papel carta timbrado da escola)



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
PRIMEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL
Escola de Ensino Fundamental e Médio “Tenente Rêgo Barros”
Av Júlio César nºs/n, Belém –PA

DECLARAÇÃO

Declaro para fins de matrícula no Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento da Aeronáutica do ano de 2015 (EAGS-B 1-2/2015) que,

_____ ,
(nome do candidato)

nacionalidade brasileira, portador da carteira de identidade nº _____ ,
(número / órgão expedidor)

CPF nº _____ concluiu com aproveitamento, neste Estabelecimento de Ensino, em ____/____/_____, o Curso de Técnico em _____ ,
(nome do curso)

com carga horária total _____ horas, neste Estabelecimento de Ensino, devidamente aprovado pelo ato de autorização ou reconhecimento, nº _____ ,
(especificação da legislação e data)

CNPJ nº _____ .
(do estabelecimento de ensino)

_____, _____ .
(local) (data)

Téc Secretariado Escolar
(carimbo e o número do registro)

Diretor Geral
(carimbo e o número do registro)

Anexo J – Requerimento para Postergação da Participação no Processo Seletivo, por apresentar Estado de Gravidez

AO EXMO SR DIRETOR DE ENSINO DA AERONÁUTICA

Nome _____,
candidata ao EAGS B 1-2/2015, inscrição nº _____, portadora da
identidade nº _____, e CPF nº _____, vem
respeitosamente requerer a postergação da participação no referido processo seletivo e sua
permanência no próximo certame, por ter constatado estado de gravidez durante o período
compreendido entre a Inspeção de Saúde e a matrícula no Estágio, bem como atender as condições
previstas no item **5.4.8.2** das Instruções Específicas do EA EAGS B 2015.

Nestes termos, pede deferimento.

_____, _____ de _____ de 20____.

Assinatura do candidato

Anexo K- Modelo de Ofício de Apresentação da OM de origem



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
OM DE ORIGEM DE APRESENTAÇÃO

Ofício nº
Protocolo COMAER nº

Brasília, XX de XXXXXX de 2014.

Do
Ao Exmo. Sr. Comandante da EEAR

Assunto: Apresentação de militar.

1. Apresento a V.Exa, por atender(em) às condições previstas na Portaria DEPENS nº XX-T/DE-2, de XX de XXX de 2014 (Instruções Específicas – IE/ES), **Item 8.1**, alíneas “**d**) não ter menos de 17 (dezesete) anos e nem completar 25 (vinte e cinco) anos de idade até 31 de dezembro do ano da matrícula no EAGS 2015; **i**) não ter sido, nos últimos cinco anos, salvo em caso de reabilitação, na forma da legislação vigente, punido por ato lesivo ao patrimônio público de qualquer esfera de governo em processo disciplinar administrativo, do qual não caiba mais recurso; **k**) estar classificado no mínimo no comportamento ‘Bom’; **m**) se militar da ativa, possuir graduação inferior a Terceiro-Sargento;” e ter(em) recebido Ordem de Matrícula no Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento da Aeronáutica do ano de 2015 (EAGS-B 1-2/2015), o(s) militar(es) abaixo relacionado(s):

MILITAR

Cb QCB XXX Fulano de tal

SARAM

54968151

Comandante, Chefe ou Diretor da OM

Anexo L – Declaração de Não Ocupação de Cargo Público

DECLARAÇÃO DE NÃO OCUPAÇÃO DE CARGO PÚBLICO

Eu, _____,
carteira de identidade nº _____, expedida por _____/UF, inscrito no CPF sob o
nº _____, residente e domiciliado à _____, declaro
para fins de comprovação junto ao Comando da Aeronáutica que não ocupo cargo, emprego ou
função pública, nas esferas Federal, Estadual, Municipal ou Distrital.

Cidade, de de 2014.

Assinatura do candidato